



Colégio de São José

Integrado no lento desenvolvimento do ensino, e das suas estruturas, pelo país, o concelho de Mangualde assistiu, no séc. XIX, ao ímpeto liberalista da instrução das populações, ao imperativo republicano, dos inícios do séc. XX, em instruir as massas populares - mas de escassos efeitos -, e ao carácter não prioritário do fomento do ensino pelo Estado Novo. A existência de escolas e de escolaridade ao nível primário era notória, mas a falta de estudos secundários no território de Mangualde fazia sentir-se.

Assim, o constante alheamento do Estado na implementação destes níveis de ensino conjugado com a necessidade e pretensão da sociedade mangualdense da década de 1930, levou a iniciativa privada à construção de estabelecimentos e à implantação daqueles planos de estudos.

O Colégio de São José, nascido em 1936 da mão de Felismina e Sebastião Alcântara, preenche essa lacuna e assume-se como a resposta eficaz para as legítimas aspirações mangualdenses.

O interesse de estudantes dos vários pontos do país em aí estudar motivou a criação de internato. Em 1952 era aí ministrado o Curso Geral dos Liceus e, com a criação do Colégio de Santa Maria, contíguo, igual curso era dado às raparigas. Após a Revolução de 25 de Abril de 1974, funcionou, por largos anos, ao serviço do Estado, como Escola Secundária de Mangualde.

O imponente e notável edifício ergue-se junto à Igreja da Misericórdia e, a par do complexo paroquial, estrutura de forma vincada o urbanismo daquela área, constituindo um conjunto patrimonial de inigualável valor.